STCP investe 92 milhões na compra de 188 veículos “totalmente ecológicos”

1 de Setembro, 2017

A Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP) assinou ontem, dia 31 de agosto, contratos de aquisição de 188 veículos “totalmente ecológicos”, 173 movidos a gás natural e 15 autocarros elétricos, traduzindo-se a compra num investimento de 92 milhões de euros. “Com estes novos autocarros a STCP vai reduzir as suas emissões de CO2 em cerca de 1.400 toneladas” anuais, disse o presidente da STCP, Jorge Delgado, nas instalações da Salvador Caetano, em Vila Nova de Gaia, citado pela agência Lusa.

Com esta compra, a empresa de transportes irá abater também 188 autocarros mais antigos, sendo que em 2020 “mais de 80% da frota será verde e limpa. Em cada cinco autocarros da STCP, quatro serão não poluentes”, relembrando que este é “um número ímpar no país e quase único na própria Europa”, afirmou Jorge Delgado.

Do total de veículos adquiridos, 173 serão produzidos pela empresa alemã MAN, terão a capacidade de 80 passageiros e uma autonomia de 400 quilómetros e os restantes 15 veículos serão da Caetano Bus, com uma capacidade de 72 passageiros e uma autonomia de 150 quilómetros.

A entrega dos autocarros MAN far-se-á de forma faseada: 35 chegam em 2018, 60 em 2019 e os restantes 78 em 2020, os restantes 15 ‘ebus’ integrarão a frota durante o próximo ano.

Durante a sessão, o presidente da Caetano Bus, José Ramos, anunciou ainda a criação de uma “nova unidade produtiva na fábrica com 80 novos colaboradores” para dar resposta “à crescente procura por autocarros amigos do ambiente”, estando previsto um investimento de 1,5 milhões de euros e o início da atividade para 2018.

A empresa prevê ainda que em 2020 a frota tenha 419 autocarros: 77% movidos a gás natural comprimido, 4% totalmente elétricos e 19% a gasóleo.

A aquisição, que contou com o financiamento do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR) do Portugal 2020, representa um investimento no ambiente que para o primeiro-ministro, António Costa, também presente na sessão, é um “contributo essencial” para reforçar a capacidade económica do país.

O governante defendeu que “Portugal tem condições ótimas que tem de saber aproveitar”, lembrando que “este sol (...) não é só um excelente argumento para atrair a Agência Europeia do Medicamento, é também, e sobretudo, uma enorme oportunidade para Portugal poder ser produtor e exportador de energia”.

“Nós que somos cronicamente deficitários na nossa balança de transações em matéria energética, poderemos um dia, fruto da capacidade que temos de

produção de energias renováveis, e vencida a barreira da interconexão, seja com África, seja com o resto da Europa, podemos ser exportadores de energia”, realçou.

Também presente na assinatura dos contratos de aquisição dos novos veículos da STCP, o ministro do Ambiente, Matos Fernandes, destacou ser “inequívoco, que no domínio da bilhética integrada a Área Metropolitana do Porto é um excelente exemplo”. “Ou melhor, será com a desmaterialização do andante, projeto em curso, financiado pelo Fundo Ambiental” e que disponibiliza uma aplicação para telemóveis “em que é exigida a validação apenas no início de cada viagem”, sendo que “a conta chega no final de cada mês, com a combinação das tarifas mais favoráveis para o cliente”.

“Este é um projeto verdadeiramente inovador, baseado numa tecnologia nunca utilizada com esta ambição e extensão”, assinalou o ministro, segundo o qual a primeira etapa deste processo, um projeto-piloto, “está concluída”, tendo registado o “fortíssimo entusiasmo e comprometimento pelos utilizadores de teste”. “Não temos dúvidas de que no primeiro trimestre próximo ano este projeto, a que chamaremos ‘anda’, estará disponível para todo o público”, adiantou.